

O IMPACTO DAS VIVÊNCIAS NO SISTEMA PRISIONAL SOBRE A SUBJETIVIDADE DOS DETENTOS

Orientadores: BAVARESCO, Angela; OLIVEIRA, Lisandra Antunes

Pesquisadores: FRANDOLOSO, Tallita

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Este artigo teve como objetivo compreender o impacto das vivências no sistema prisional na subjetividade dos detentos, assim como identificar as estratégias utilizadas pelos mesmos para manter sua subjetividade no sistema e entender de que forma ocorre o processo de institucionalização, nesse contexto, também conhecido como prisionização. Foram entrevistados detentos da Cadeia Pública de Maravilha, que está localizada no oeste de Santa Catarina, o único critério previamente estabelecido foi que estes estivessem seis meses ou mais no sistema prisional e que fossem reincidentes. Metodologicamente, foi utilizada uma pesquisa qualitativa com análise de conteúdo de Bardin (2011), tendo como instrumento para coleta de dados uma entrevista semiestruturada. Por meio da análise dos relatos, pode-se perceber que o cotidiano prisional e seu funcionamento impactam negativamente na subjetividade dos detentos, identifica-se que são utilizadas todas as estratégias possíveis para que o impacto seja menor, tanto na subjetividade quanto no processo de institucionalização/prisionização, como principais estratégias utilizadas foram enfatizadas a importância das relações com os demais detentos e o bom convívio. Destacou-se também a importância que a família possui no momento em que os detentos se deparam sem nenhuma relação com o mundo externo, percebe-se que a família tem o papel de mediação do detento com a sociedade, o que na maioria das vezes pode possibilitar aos detentos o sentimento de ainda pertencer ao mundo externo, influenciando positivamente a subjetividade e o vínculo familiar.

Palavras-chave: Sistema prisional. Institucionalização. Subjetividade.

E-mails: frandolosotally@gmail.com